VI Semana de História do Pontal
Sociedade, Cultura, Patrimônio
25 A 28 DE SETEMBRO DE 2018
V Encontro de Ensino de História
ISSN 2179-5665

A Imprensa Escrita como Fonte para a Pesquisa em História da Educação: Jornal "O Repórter" (Uberlândia 1950-1963)

José Lito Salustriano Silva
Graduando do Curso de Pedagogia ICH/UFU
Sauloéber Tarsio de Souza
Professor do Curso de Pedagogia ICH/UFU e do PPGED FACED/UFU

Introdução

O presente texto tem como objetivo refletir sobre as atividades do projeto intitulado: "Representações de Imprensa: O Universo Escolar nas Páginas de Jornais do Triângulo Mineiro (1950-1970)", que contou com o apoio da FAPEMIG. Os resultados aqui apresentados decorrem do levantamento de fontes realizado entre novembro de 2017 e fevereiro de 2018 por bolsista de Iniciação Científica, licenciando em Pedagogia na Universidade Federal de Uberlândia (Campus do Pontal). A proposta inicial do trabalho é a catalogação e digitalização das notícias sobre a educação dos jornais da época, tendo a coleta dos dados do jornal "O Repórter" na primeira etapa. Após essa etapa, será organizado acervo digital com todas as informações decorrentes dessa coleta de notícias, de forma que o acervo ficará à disposição do público em uma plataforma digital.

O jornal "O Repórter" surgiu sob a responsabilidade de Artur Barros e J. Faria em 1925, no início da década de 1950, circulava duas vezes por semana (aos sábados e as quartas-feiras) também em 04 páginas (02 folhas) quando de seu encerramento, no ano de 1963, era veiculado de 3 a 4 vezes por semana e seu presidente diretor era João Daher.

A pesquisa histórico-educativa brasileira passou a adotar a fonte jornalística para suas análises também em função do fato de que a atividade da imprensa escrita consiste não apenas em transmitir acontecimentos, mas também gerá-los, compondo-os com visão bastante

ISSN 2179-5665

particular do mundo, que inclui subjetividade e interesses dos editores dos jornais (CAPELATO, 1988).

Assim, desde os anos de 1980, os jornais têm sido amplamente utilizados na pesquisa histórica e também histórico-educativa, mesmo que tenham sido considerados como fontes suspeitas para esse tipo de pesquisa até a década de 1970, pois se entedia que tais veículos de comunicação portavam carga excessiva de interesses subjetivos (LUCA, 2006).

Hoje, contudo, é fonte entendida como rica em informações, representações e ideias educativas veiculadas em suas páginas sendo importante, portanto, para os estudos em história da educação brasileira, sendo produtos culturais carregados de significações e simbologia sociais, que podem revelar importantes elementos para a compreensão do contexto investigado.

> Lembremos que, até o início da década de 1970, os jornais, sobretudo os do interior, ainda eram um dos principais veiculadores de discursos e imagens, ficando atrás do rádio que ultrapassava a barreira do analfabetismo, por meio da difusão oral. A televisão só passaria a dominar o mercado da informação mais tarde (SOUZA *apud* MILANESI, 1978, p.531).

Consideramos adequado recorrer a Chartier (1990) e seu conceito de representações na análise dos dados. Para ele, as representações são as formas pelas quais determinadas comunidades buscam interpretar suas realidades, de acordo com seus próprios interesses. Assim, as representações são construídas na relação entre o objeto e sua ideia, de forma que embora aspirem à universalidade de um diagnóstico com base na razão humana, são sempre formatadas nos interesses dos grupos que as criam. Assim, no caso dos jornais, é preciso desvelar os interesses dos discursos proferidos por meio da analise da relação do posicionamento de quem os utiliza em determinado contexto histórico.

> As percepções do social não são de forma alguma discursos neutros: produzem estratégias e práticas (sociais, escolares, políticas) que tendem a impor uma autoridade à custa de outros, por ela menosprezados, a legitimar um projeto reformador ou a justificar, para os próprios indivíduos, as suas escolhas e condutas (CHARTIER, 1990, p.17).

ISSN 2179-5665

Dessa forma, o projeto em sua primeira etapa investigou as representações elaboradas pela imprensa da cidade de Uberlândia (Jornal "O Repórter") em torno da educação escolar, no contexto de modernização local ao longo dos anos de 1950 e 1960. Buscamos traçar um estudo preliminar de sua realidade histórico-educativa através de síntese de algumas das suas características, analisando-as a partir do contexto global.

A Pesquisa com o Jornal "O Repórter"

Na primeira etapa do projeto, realizamos, inicialmente, o planejamento da agenda de trabalho, com o ciclo de discussão sobre o projeto, a leitura de parte da bibliografia especializada, com o intuito de conhecer melhor o tema da pesquisa e os acontecimentos no campo da educação do município entre as décadas de 1950 à 1963, e conhecimento do espaço onde seria realização parte da pesquisa - Arquivo Público Municipal de Uberlândia.

Em seguida, fizemos a leitura e o fichamento de todas as notícias relacionadas à educação, bem como a sua digitalização, as notícias encontradas foram organizadas em pastas digitais para posterior publicização na etapa final do projeto. Nesse processo, catalogamos as notícias do jornal "O Repórter", que eram veiculadas na cidade de Uberlândia entre os anos de 1950 a 1963. Tal atividade se apoiou na coleção do acervo do Arquivo Público Municipal de Uberlândia que conta com quase todos os exemplares desse periódico impresso. As notícias relacionadas à educação foram catalogadas em nosso arquivo digital, registrando-se sempre o número de tombo do arquivo, a data, a notícia, o assunto e o nível de escolaridade a que se referia a matéria jornalística.

Percebemos alguns temas que se destacaram junto as questões educativas de natureza pública ou privada e de todos os níveis de instrução da época, como: a inserção de Uberlândia no contexto da modernização nacional que contava com a multiplicação das instituições escolares, assim havia grande frequência de notícias relacionadas à criação de escolas técnicas, comerciais, de criação/expansão do Ensino Superior no município mineiro e também nacionalmente, além de políticas públicas para a educação como os programas criados com a preocupação em alfabetizar jovens e adultos para atenderem à demanda de mão de obra

ISSN 2179-5665

necessária para o crescimento industrial no Brasil que se inseria no processo de consolidação das relações capitalistas internacionais.

É importante destacar que alguns volumes do jornal "O Repórter" não estavam disponíveis para consulta, já que estavam em processo de restauração e que muitos outros volumes do material que tivemos acesso, encontravam-se em estado precário de conservação em função do tempo decorrido, dificultando a leitura de algumas notícias, reforçando ainda mais a necessidade da digitalização dessas notícias.

Também ressaltamos que o espaço físico atual do Arquivo Municipal de Uberlândia não está adequado totalmente para se constituir um acervo com documentos históricos frágeis, caracterizando-se como espaço improvisado sem climatização e controle da humidade do ar, o que é ainda mais degradante do acervo quase todo constituído por documentos em papel, de forma que a realidade atual é de infraestrutura mínima para o seu funcionamento. Fatores esses que dificultam o trabalho do pesquisador da história.

A dificuldade com os acervos na área de história da educação também existe no cotidiano dos pesquisadores, já que não há uma preocupação com a preservação da documentação nas repartições públicas e unidades escolares. Além disso, o acesso a essas fontes nesses locais quase sempre é dificultado por todo tipo de justificativa, como não existir um funcionário com disponibilidade para tal, a falta de local para a pesquisa, etc. Dessa forma, os jornais se apresentam como uma fonte útil na superação destes obstáculos, ao auxiliar os pesquisadores na construção da história da educação escolar, contribuindo para o cruzamento das informações contidas nas diferentes documentações levantadas e assim, "identificar o modo como (...) uma determinada 'realidade' social é construída, pensada, dada a ler." (CHARTIER, 1990, p.15)

Ainda de acordo com esse autor, é possível compreender as representações em si mesmas, enquanto elemento de transformação do real e de atribuição de sentido ao mundo. Já que, a construção deste simbolismo social não ocorre dentro de liberdade absoluta, pois as representações têm em sua concepção, apoio na concreticidade das condições de existência, de forma que, as ideias-imagens têm um mínimo de verossimilhança com o mundo real se

ISSN 2179-5665

pretendem ter aceitação social. Portanto, o discurso e a imagem não são meros reflexos estáticos da realidade social, mas podem vir a ser instrumentos de constituição de poder e transformação da realidade (CHARTIER, 1991).

A relevância deste trabalho se explica, parcialmente, não pelo ineditismo do tema nos estudos de história da educação escolar em Uberlândia, já que a fonte jornalística há tempos tem sido utilizada nesse campo da ciência. Contudo, é preciso ressaltar que períodos mais recentes, como as décadas de 1950 e 1960, ainda tem muito a serem explorados e a buscar por catalogar e digitalizar as notícias nos jornais é o que confere relevância a esse trabalho. Os pesquisadores que utilizam da fonte jornalística portanto, estudam a história da educação explorando especialmente a primeira república até os anos de 1950 ou por meio de recortes temáticos. Dessa maneira, ao organizarmos o acervo digital estaremos disponibilizando material que fomentará diversas pesquisas em história da educação, possibilitando novos olhares sobre instituições públicas ou privadas ou sobre as diferentes modalidades de ensino como a história da EJA ou da educação rural.

Assim, entendemos que estudar o processo de expansão da rede escolar pública em Uberlândia, por meio das representações veiculadas pelos jornais entre os anos de 1950 e 1960, pode contribuir para o entendimento do processo histórico vivido pela região, além de abrir novas perspectivas para a compreensão do fenômeno de modernização local, por meio do levantamento das especificidades encontradas neste estudo. Tais peculiaridades deverão ser pensadas a partir de fatos bastante relevantes para se entender a articulação entre educação escolar e modernização.

A Catalogação das Notícias do Jornal “O Repórter”

Ao finalizar a primeira etapa do projeto de pesquisa com a catalogação e digitalização das notícias relativas a educação presentes no jornal “O Repórter”, levantamos um número de 846 matérias constantes na coleção do acervo do Arquivo Público Municipal de Uberlândia,

ISSN 2179-5665

com a ausência de alguns anos do período entre 1950 e 1963.[1] Abaixo segue tabela com a relação de todas as notícias sobre educação a partir do ano e nível de ensino.

Tabela 1 - Relação de notícias sobre a Educação (1950 – 1963)*

Ano	EJA	Primário	Secundário	Superior	Técnico	Outros	Diversos	T.
1950	18	4	6	5	3	1	**	37
1953	8	14	40	15	5	12	13	107
1954	3	12	11	2	7	12	7	54
1955	2	12	16	15	5	15	7	72
1956	**	14	11	23	14	20	20	102
1959	12	21	21	43	14	14	09	134
1960	8	17	11	58	10	20	15	139
1961	1	5	6	19	6	6	2	45
1962	4	8	17	50	11	9	26	125
1963	3	4	5	6	4	5	4	31
T.	59	111	144	237	79	114	103	846

A partir dos dados coletados, podemos destacar alguns dos temas educacionais mais recorrentes nas páginas desse jornal, como a criação de escolas e a precariedade do ensino primário, a falta de vagas nos ensinos ginasial e colegial, o surgimento de várias instituições de

[1] Edições do jornal não consultas volumes números de tombo 18-19-20-28-29 do período de 06 de janeiro de 1951 a 31 de dezembro de 1952 e 01 de janeiro de 1957 a 31 de dezembro de 1958, pois esses jornais estão em processo de restauro.

ISSN 2179-5665

nível superior, de ensino técnico e muitos outros assuntos que se referem a outras questões educativas como programas de alfabetização de jovens e adultos: "Trezentos cursos de alfabetização de adultos no Distrito Federal", publicado no jornal em 21 de novembro de 1950.

Ressaltamos as matérias relativas a expectativa nos processos de criação e inauguração de novas escolas se apresenta em destaque, fator relevante para se compreender a expansão do ensino público no município, como no anúncio da criação de uma instituição de nível superior: "Escola de Engenharia – Mas para Uberaba e não para Uberlândia.", publicada no jornal "O Repórter" em 21 de dezembro de 1955.

Apesar de ocorrer uma forte expansão da rede escolar pública de Uberlândia, destacam-se também a grande precariedade das instituições escolares existentes, com grande número de matérias jornalísticas denunciando esses problemas: "O Colégio Estadual necessita de novo prédio", publicada no jornal em 04 de julho de 1953, além do descaso com os Grupos Escolares, como é o caso da notícia de 14 de janeiro de 1959: "De uma gravidade a situação do Grupo Escolar 'Cel. Carneiro'" que trata da falta de interesse do governo mineiro em investir nessa escola de instrução primária, acarretando no não funcionamento da mesma. Ou seja, embora julgasse importante, não se tinha devida atenção à manutenção desses espaços a partir de investimentos devidos para a garantia de qualidade para as crianças do período.

Percebemos também um destaque para a educação profissional entre o meio da década de 1950 e início de 1960, com várias propagandas de instituições desse nível de ensino, como podemos destacar: "Escola Técnica de Comércio de Uberlândia - anexo ao Colégio Liceu", publicada em 20 de janeiro de 1955. Muitos desses cursos eram ministrados em instituições privadas.

Um dos fatores que merecem destaque se refere a notícias relacionadas ao movimento estudantil da época, com dezenas de matérias especialmente entre fins dos anos de 1950 e inicio dos anos de 1960, destacando-se as ações dos vários organismos de estudantes, locais e nacionais: "A primeira vitória dos estudantes" texto presente no jornal do dia 07 de fevereiro de 1956.

O Contexto Histórico pelo olhar da Imprensa

ISSN 2179-5665

Durante o período pesquisado (1950 – 1963) o foco das reportagens, além da educação estar sempre presente nas páginas desse jornal, destacavam-se a agropecuária e a crescente industrialização do Brasil, a rotina de políticos importantes para o período. Das notícias referentes à educação, tanto no município, como no âmbito nacional, há o predomínio de reportagens como os eventos em colégios religiosos e outros importantes na época, de faculdades e algumas notas sobre professores de prestígio em Uberlândia. Em outros casos, veiculavam-se padrões de comportamentos como a "Educação para o lar" (10/08/1953) em que se reforçava a ideia de que a mulher deveria ser instruída para atividades domésticas enquanto que os homens executariam outros tipos de atividades que não a do lar (no caso da notícia, trabalhadores na ferrovia). Trata-se, de uma herança histórica que muitas famílias, escolas e a própria imprensa (nesse caso, os jornais, que são nossa fonte de pesquisa) e os diversos espaços de convívio dos sujeitos sociais acabam promovendo a cultura da sociedade machista.

Muitas páginas do periódico, nesse período, eram dedicadas aos políticos, voltadas para campanhas eleitorais dos candidatos às prefeituras de cidades brasileiras, como nomes de candidatos, propostas, ou seja, a marcha eleitoral para a vitória nas "urnas". Percebe-se que no ano de 1954, por exemplo, nas páginas do jornal o bombardeio de perseguições políticas que Getúlio Vargas – presidente do Brasil - sofrera no período referente sua atuação no cenário nacional, levando-o ao suicídio no mesmo ano, deixando um marco histórico na política nacional.

Nos anos seguintes, diferente do ano de 1950, pouco se noticiou sobre as políticas públicas contra o analfabetismo e sobre a corrida nacional para eliminá-lo. Percebe-se que em 1954 pouco se falava sobre projetos para a educação no Brasil, talvez pela importância que a imprensa dava para os candidatos às prefeituras e a influência que os mesmos exerciam em Uberlândia e nas demais cidades noticiadas nas páginas do "O Repórter".

Há ainda a predominância nas páginas do jornal, as notícias voltadas para a agro exportação, produção e consumo de carne e um apelo a industrialização do Brasil que segue com o governo de Juscelino Kubitscheck o mesmo caráter desenvolvimentista adotado pelo ex-presidente Getúlio Vargas. Ainda sobre as ações de JK, salientamos a novidade da construção da nova capital no centro do cerrado brasileiro, dentro do território goiano: Brasília, que seria

ISSN 2179-5665

(e foi) inaugurada em 1960 no governo JK, reforçando o ideal republicano que permeava o imaginário do povo brasileiro.

Em linhas gerais, não se vê nas páginas do jornal, menção sobre políticas públicas para a educação que não seja a pressão por novas escolas e vagas, porém, os grandes eventos que marcaram a história das instituições escolares de Uberlândia aparecem com maior destaque e, hora ou outra alguma publicação sobre a luta histórica contra o analfabetismo no Brasil.

O ano de 1959, ao que se refere a educação, percebe-se a articulação dos estudantes em movimentos como greves na busca e garantia de direitos. Desse modo, entende-se que os estudantes e entidades referentes buscaram criar organizações e atuarem no cenário político e social do país. Algumas escolas de Ensino Primário em Uberlândia ameaçavam encerrar as suas atividades por falta de ajuda do governo mineiro, como o Grupo Escolar Coronel Carneiro (J.O.R - 14/01/1959) que fecharam as portas por algum tempo pela ausência de recursos para a continuidade de atividades educacionais, prejudicando muitas crianças uberlandenses na época.

O Ensino Superior ganha destaque no interesse dos governantes, assim como a valorização do ensino industrial e comercial para atender os objetivos do mercado de trabalho focado no desenvolvimentismo da época. Entendendo que, essa natureza industrialista aparece no Brasil no final da República Velha, ganha destaque no governo Vargas e se potencializa na gestão de JK com o objetivo de dar aos futuros operários nacionais o ensino compatível com o progresso atingido (ou almejado) pela indústria nacional.

No início da década de 1960 as notícias sobre educação no Jornal "O Repórter" ganharam nova configuração, pois deixa de dar ênfase aos grandes colégios uberlandenses e focam na criação e desempenho das faculdades de Direito e Filosofia. É visível também uma preocupação de investimentos em pesquisas, principalmente no meio rural, bem como, a instrução do trabalhador do campo. Há também constantes debates sobre a formulação da LDB.

Em 1963 o jornal "O Repórter" finaliza suas publicações. O então Chefe-Diretor João de Oliveira foi substituído por João Vinicius de Carvalho Deher em outubro do mesmo ano, passando a publicar 6 páginas por dia em 6 dias da semana (antes eram apenas quatro). A ameaça do comunismo mostra-se presente em seus últimos anos.

ISSN 2179-5665

As notícias sobre educação referem-se ao Ensino Superior e algumas sobre a campanha de alfabetização e o ensino rural. Percebe-se também o interesse de empresas na Educação, passando a investir na formação de estudantes para o mercado de trabalho.

Considerações Finais

Nesse espaço de reflexões finais, acreditamos ter demonstrado a importância dos jornais como fonte nesse tipo de pesquisa, ao revelar a grande diversidade temática registrada nesses veículos de informação de massas que buscavam além de transmitir os acontecimentos, induzir fatos já que o que publicavam estava impregnado de visões bastante particulares do mundo, somatória de interesses e subjetividade aos quais se vinculava.

O jornal "O Repórter", a qual tivemos acesso na primeira etapa da pesquisa, nos revelam relações existentes entre a realidade municipal, nacional e internacional, em que passava o país e o mundo naquela época. Sobre a local fez-nos compreender que todo o processo é produto de uma construção social. Neste sentido, procuramos identificar, através das notícias do jornal, uma dada racionalidade que envolva os diferentes artigos sobre a educação, visando contribuir para a construção de uma história educacional que considera as peculiaridades locais, menos generalizante, portanto.

Além de colaborar na preservação e catalogação dos documentos de época, buscamos valorizar o jornal como fonte de pesquisa na relação entre concepções veiculadas e informações recolhidas, possibilitando a problematização do estudo, ou seja, uma interpretação no resgate dessa amplitude histórica para se preencher algumas lacunas.

Por fim, pode-se destacar que, a busca pela constituição e pela interpretação da história do universo educacional representado no jornal "O Repórter" no período de 1950 a 1963, enquanto um espaço valioso para as reflexões sobre a história da região do triângulo mineiro que pode servir de informação para conhecer a realidade educacional de outras regiões do Brasil. Nesse movimento, é possível o desvelar de certos processos que levaram a expansão da rede escolar pública e privada, já que os jornais abordam todos os níveis de ensino do primário ao superior. Ressalta-se que é necessário investigar os processos histórico-educativos, relacionando-os ao contexto sociopolítico para a compreensão da educação fornecida pelas

ISSN 2179-5665

instituições locais, presentes nas notícias do jornal.

Referências Bibliográficas

CAPELATTO, Maria H.R. *Imprensa e História do Brasil*. São Paulo: Contexto-EDUSP, 1988.

CHARTIER, Roger *A história cultural: entre práticas e representações*. Trad.Maria M.de Galhardo, Lisboa: Difel (85), Rio: Bertrand Brasil, 1990.

LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos: trajetórias e perspectivas analíticas. In: PINSKY, Carla. (Org.). *Fontes Históricas.* São Paulo: Contexto, 2006.

SOUZA, S.T. O Universo Escolar nas Páginas da Imprensa Tijucana (Ituiutaba-MG - Anos de 1950 e 1960). *Cadernos de História da Educação* – v. 9, n. 2 – jul./dez. 2010.